

A CONSTRUÇÃO DAS RELAÇÕES PARENTAIS PELA ADOÇÃO: OFICINAS LÚDICAS

Cláudia Helena Julião¹, Ana Clara Iguatemy Pereira¹, Ingridy Vitória Alves Custódio¹, Flavia Ferreira Araujo¹

¹ Universidade Federal do Triângulo Mineiro

E-mail do autor principal: claudia.juliao@uftm.edu.br

Grupo Temático: Direitos humanos e Justiça

Resumo: “A construção das relações parentais pela adoção: a preparação de pretendentes, crianças e adolescentes” é um programa realizado na Universidade Federal do Triângulo (UFTM) desde o ano de 2023, com o objetivo de contribuir para a construção de vínculos saudáveis entre pais e filhos pela adoção. O programa contempla duas frentes de ação: uma voltada para a preparação dos pretendentes à adoção e outra, que será abordada neste trabalho, destinada a oferecer um espaço de acolhimento às crianças e adolescentes adotadas e/ou em processo de adoção. Simultaneamente às oficinas dos pretendentes e também às reuniões do Grupo de Apoio à Adoção em Uberaba (GRAAU), são realizadas oficinas lúdicas com as crianças e adolescentes, que acompanham seus familiares. As oficinas lúdicas são desenvolvidas por discentes extensionistas dos cursos de Serviço Social, Psicologia e Terapia Ocupacional. São propostas atividades diversificadas, planejadas de acordo com as especificidades de cada faixa etária, incluindo: pintura, colagens, confecção de massinha de modelar, contação de histórias, entre outras, que levam os participantes a se inter-relacionar e dialogar sobre suas vivências. Também são valorizados momentos de brincadeira livre, compreendidos como fundamentais para a apreensão das singularidades de cada sujeito. Por meio das brincadeiras e atividades lúdicas busca-se a facilitação do diálogo sobre famílias e adoção com os participantes. Também são realizadas reuniões de estudo e a produção técnico-científica referentes à experiência do programa. As atividades da ação extensionista possibilitam uma relevante vivência interdisciplinar na formação profissional de discentes dos cursos de graduação, além de contribuir para o protagonismo discente. Durante o ano de 2025, cerca de 30 crianças e adolescentes participaram das oficinas lúdicas, favorecendo a constituição de uma nova relação parental e filial.

Palavras-chave: Ludicidade, Relações afetivas e sociais, Parentalidade adotiva